

Estado do Ceará CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE

E/MAIL: cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 024/2012, 28 DE MAIO DE 2012.

Dá denominação à via pública que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de RUA ERNESTINA CHAVES GUERREIRO, artéria urbana localizada no Bairro José Mendes, iniciando na Rua Jerônimo Batista, no sentido Sul-Norte, seguindo na direção da Comunidade de Patos, deste Município.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO CHAVES, em 28 de maio de 2012.

Naurides Gadelha de Almeida

Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

ERNESTINA CHAVES GUERREIRO nasceu no dia 08 de junho de 1916 na localidade Boa Esperança, zona rural do distrito de Tabuleiro, naquela época pertencente ao município de Limoeiro do Norte.

Seus pais João Felício Chaves e Marina Ernestina de Jesus eram pessoas por demais honradas e benquistas naquele lugarejo. Ela teve uma vida normal e feliz naquele meio campestre, cercada de cuidados e carinhos de seus pais. Fazia parte de uma família de vários irmãos, todos eles bem criados e orientados para vencerem na vida dentro dos valores da honestidade e respeito para com o próximo.

Depois de muitos anos de vivência trabalhando na agricultura, Seu João da Boa Esperança como era conhecido pela comunidade, resolveu mudar-se com a família para morar na vila de Tabuleiro, atual cidade de Tabuleiro do Norte, onde seu pai iniciou no ramo de comércio varejista, no

qual se saiu muito bem até seus últimos dias de vida.

Foi nesse mesmo fempo que Ernestina iniciou um namoro com o jovem Manoel Guerreiro Gondim, que mais tarde viria a ser seu esposo. Desse matrimônio bem sucedido nasceram vários filhos, porém apenas sobreviveram seis: Benigno Guerreiro Chaves (in memorian), Nelson Guerreiro Chaves, Manoel Guerreiro Chaves (Nezito), Iracema Guerreiro Chaves, João Guerreiro Chaves (Jura) e José Chaves Guerreiro (Zé Guerreiro). Nessa nova fase da vida, ela mostrou-se uma mãe exemplar, dedicando-se totalmente a sua família. Católica fervorosa, ela soube muito bem orientar todos os filhos no crescimento da fé, do respeito e da bondade. Encaminhou todos a adquirir sua escolaridade para garantir-lhes no futuro uma formação moral e intelectual.

Foi uma incentivadora e colaboradora do seu marido nas atividades tanto comerciais quanto políticas. Foi ela a primeira mulher tabuleirense a ocupar a posição de primeira dama do município no período de 1959 a 1969, quando seu marido Manoel Guerreiro Gondim exerceu a função de

Prefeito Municipal deste município.

Após longos anos de vida dedicada devotadamente a sua família e prática do bem, sem olhar a quem, mudou-se para o plano celestial, nas graças de Deus, no dia 24 de dezembro de 1993.

· 1 1959 s